



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhoria do espaço para o desenvolvimento empresarial

Anteriormente, o Governo da RAEM lançou muitas medidas para promover o circuito interno e assegurar que a comunidade podia sobreviver à epidemia e ultrapassar, em conjunto, as dificuldades. Lamentavelmente, durante os três anos da epidemia, têm-se registado surtos repetidos no Interior da China, o que resultou na adopção contínua de rigorosas medidas preventivas. Segundo as recentes afirmações do Governo, o novo plano do “Cartão de consumo electrónico” vai ser lançado o mais rapidamente possível, incluindo também as medidas viáveis para ajudar as PME. Isto contribuirá para aliviar uma certa pressão dos comerciantes decorrente da estagnação dos seus negócios, por falta de clientes.

O Governo tem empregado muitos esforços para estimular a chegada de visitantes, porém, atendendo à situação epidémica nas regiões circundantes, os sectores de Macau prevêem que seja difícil a melhoria de negócios durante a Páscoa e durante a semana dourada do 1 de Maio do Interior da China. Mais, perante os diversos tipos de pressão, nomeadamente, a fraca procura, quer externa quer interna, o aumento dos preços dos produtos importados, e das rendas e dos salários da mão-de-obra, muitas empresas vêem-se obrigadas a fechar as suas portas. Desde o surto da epidemia, tem havido vários sinais de recuperação, mas o número limitado de turistas não basta para suprir o grande fosso turístico. A situação neste ano ainda está pior e, perante a falta de clientes e negócios, muitas PME localizadas nas zonas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

turísticas fecharam, sucessivamente, as suas portas. Ademais, o Governo organizou muitos cursos de formação subsidiados e, recentemente, organizou um curso para os sectores do turismo e das convenções e exposições, com um total de 770 vagas, no sentido de aumentar a qualidade dos operadores envolvidos e satisfazer as necessidades de diferentes sectores. No entanto, o sector do turismo depara-se com dificuldades na sua recuperação, e o desenvolvimento dos outros sectores foi impedido sob o impacto da epidemia, sendo então difícil para o primeiro produzir o original efeito impulsionador e articular-se com o desenvolvimento dos demais sectores. Aquando do estudo das políticas e medidas, o Governo deve apressar-se para aliviar, na prática, a pressão financeira das empresas de uma forma directa e eficaz, para que a comunidade consiga, quanto antes, recuperar, a par de salvar as micro, pequenas e médias empresas em Macau. Ao mesmo tempo, quanto aos sectores com efeito impulsionador, o Governo deve adoptar medidas flexíveis para que os mesmos impulsionem o desenvolvimento dos outros sectores, aumentando assim o espaço de sobrevivência das PME e dos vários sectores.

Interpelo, então, o Governo sobre o seguinte:

1. Ultimamente, devido às dificuldades em viajar, o mercado mantém-se estagnado. Se as PME, enquanto importante pilar económico em Macau, fecharem as portas, umas a seguir às outras, a taxa de desemprego local aumentará continuamente, sendo então mais difícil para a comunidade ultrapassar as actuais dificuldades. Muitas PME são agora confrontadas com a pressão dos custos operacionais, tais como as rendas das lojas e os salários da mão-de-obra. O Governo do nosso



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

território vizinho – Hong Kong, implementou o “*Employment Support Scheme*”, para ajudar os patrões a manter os seus empregados e até a contratar novo pessoal se forem capazes de reavivar os seus negócios assim que a epidemia o permitir. Os trabalhadores por conta própria e elegíveis podem também requerer o subsídio, cujo montante é atribuído de uma vez. Recentemente, o Governo propôs recorrer a uma avaliação dinâmica e, na sequência de consideração e estudo, o Governo vai adoptar medidas para apoiar as PME. De que forma irá o Governo proceder à consideração?

2. No passado, o sector das convenções e exposições em Macau alcançou, graças às suas próprias necessidades diversificadas, resultados notáveis ao conseguir um efeito impulsionador de outros sectores. Em particular, as convenções e exposições de grande dimensão organizadas pelo Governo envolveram uma vasta gama de sectores, o que resultou no acesso ao emprego de 1200 indivíduos. No ano passado, apenas 449 eventos ligados às convenções e exposições foram organizados, uma queda significativa de mais de 70 por cento relativamente ao período pré-epidémico. Actualmente, para se candidatar ao Plano de Apoio Financeiro para Convenções e Exposições, há que apresentar todas as informações pelo menos 70 dias antes da data da realização do evento. Actualmente, a situação epidémica ainda não está estável, sendo então maior a possibilidade das mudanças do pessoal. Se os dados do pessoal não corresponderem aos já apresentados, será difícil conseguir a concessão do apoio financeiro, o que reflecte a falta de flexibilidade do dito Plano. O Governo deve proceder à melhoria desse Plano para permitir flexibilidade no tratamento



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de eventos e proporcionar aos operadores envolvidos uma maior flexibilidade. Vai fazê-lo? Quanto aos eventos das convenções e exposições de grande dimensão, a serem organizados pelo Governo, este deve manter o respectivo orçamento original em prol da sobrevivência do sector das convenções e exposições e dos sectores afins durante o período da epidemia. Vai fazê-lo?

3. Segundo um relatório de inquérito, durante a epidemia, 80 por cento das empresas inquiridas desejavam desenvolver os seus negócios na Zona de Cooperação Aprofundada, contudo, metade delas disseram que “não sabiam como começar” e “não tinham um plano concreto”. Para além dos principais sectores, são ainda necessários outros para apoiar a subsistência da população na Zona de Cooperação Aprofundada. As autoridades devem avançar com o planeamento para disponibilizar informações mais convenientes e claras às empresas interessadas, a fim de ajudar mais PME a darem os seus primeiros passos. Já o fizeram?

14 de Abril de 2022

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei